



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Assistência De Enfermagem Em Uti Neonatal E O Cuidar Humanizado

Autores: NATALIA SANTOS DA SILVA (UNIVERSIDADE PAULISTA); VERUSCA KELLY CAPELLINI (UNIVERSIDADE PAULISTA); MARIA FERNANDA PEREIRA GOMES (UNIVERSIDADE PAULISTA); MARIANA SOUZA SANTOS (UNIVERSIDADE PAULISTA); ROSÂNGELA GONÇALVES DA SILVA (FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO DE ASSIS)

Resumo: A humanização no cuidado neonatal representa um conjunto de iniciativas que visa promover o acolhimento e o respeito às individualidades do recém-nascido, buscando facilitar o vínculo entre bebê e família. O estudo objetivou identificar a percepção dos profissionais de enfermagem de uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) sobre o cuidado humanizado ao recém-nascido e sua família e como se operacionaliza a humanização nesse setor. Trata-se de um estudo descritivo exploratório. Os dados foram obtidos através de questionários preenchidos pela equipe de enfermagem. Dos 24 profissionais que participaram do estudo, todos (100,0%) julgaram importante o conhecimento dos pais sobre o diagnóstico, tratamento e prognóstico dos recém-nascidos. Dezesesseis (66,7%) admitiram a importância dos pais nas decisões sobre o tratamento dos filhos. Vinte e um (87,5%) profissionais afirmaram que o cuidado humanizado deve ser sempre aplicado ao recém-nascido em UTIN. Todos (100,0%) os entrevistados julgaram importante técnicas que amenizem a dor durante a realização de procedimentos dolorosos. Em relação às características de um cuidado humanizado, 10 (41,7%) profissionais indicaram a resolutividade, 19 (79,2%) assinalaram boas práticas de enfermagem, 21 (87,5%) afirmaram que conversar com o bebê enquanto realiza os cuidados caracteriza-se um cuidado humanizado, 22 (91,7%) apontaram a higienização e o aquecimento das mãos e a minimização de sons e ruídos, 19 (79,2%) profissionais indicaram o contato imediato do recém-nascido com a mãe e o incentivo ao aleitamento materno e 16 (66,7%) apontaram o conhecimento das competências e atribuições profissionais em relação ao recém-nascido. Quanto à participação em cursos ou eventos científicos específicos sobre a humanização do cuidado, 20 (83,3%) indivíduos afirmaram que, nos últimos anos, participaram dos mesmos. O estudo permitiu classificar o conhecimento e as práticas da equipe de enfermagem da UTIN em relação à humanização no setor e a importância da capacitação dos funcionários para uma assistência qualificada.